



Memorial Descritivo - Auditoria Cicloviária do IDECICLO

Resumo

A Auditoria Cicloviária do IDECICLO é uma iniciativa pioneira da Ameciclo, criada em 2016, para avaliar e qualificar as infraestruturas cicloviárias em cidades brasileiras. O projeto tem como objetivo principal fornecer uma análise detalhada e técnica sobre a qualidade, segurança e manutenção das ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, utilizando uma metodologia baseada em parâmetros específicos. O contexto de criação da Auditoria Cicloviária está relacionado ao aumento do uso da bicicleta como meio de transporte urbano e à necessidade de garantir que as estruturas existentes atendam de forma eficaz e segura as necessidades dos ciclistas. Desde sua primeira aplicação no Recife, a metodologia se expandiu para diversas outras cidades do Brasil, ganhando relevância no cenário nacional e internacional.

- **2016:** O IDECICLO foi criado pela Ameciclo, em parceria técnica com o Observatório do Recife, para validar o projeto e oferecer um parecer técnico à Prefeitura do Recife. O objetivo inicial era aplicar a auditoria na cidade do Recife, utilizando planilhas em Google Sheets impressas para organizar a avaliação dos diferentes tipos de estruturas (ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas). O cálculo inicial foi feito pela média de 17 parâmetros. Como não havia outras cidades avaliadas, a nota da cidade foi feita em comparação ao que estava proposto no Plano Diretor Cicloviário (PDC) e às expectativas de aplicação integral desse plano. Como resultado, a prefeitura começou a utilizar os parâmetros da auditoria como base para a manutenção das estruturas e adotou novas práticas, como a pintura de ciclovias e ciclofaixas inteiramente em vermelho.
- **2017:** O IDECICLO foi apresentado em importantes eventos como o Bicicultura Recife e o Fórum Mundial da Bicicleta (FMB) no México, gerando visibilidade e contribuindo para o enriquecimento da metodologia com críticas e sugestões.
- **2018:** A Ameciclo expandiu a aplicação do IDECICLO para cidades da Região Metropolitana do Recife, como Olinda, Paulista, São Lourenço da Mata, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca. Embora não tenha sido publicado um relatório oficial, foram feitas apresentações e comparações entre as cidades. O projeto também foi discutido e aperfeiçoado em uma oficina piloto no Bicicultura Rio de Janeiro, onde recebeu as primeiras críticas metodológicas relevantes, que enriqueceram a abordagem futura.
- **2019:** O projeto passou a ser aplicado em outras capitais, como Brasília (em parceria com a organização Rodas da Paz), Belo Horizonte (BH em Ciclo) e São Paulo. A metodologia evoluiu para incluir novos critérios, como iluminação e aclives, e passou a ser preenchida digitalmente através do Google Forms. Foi desenvolvida uma identidade visual unificada para o IDECICLO nas cidades onde foi aplicado. Em Brasília, foi criado um site estático com os resultados e a cidade utilizou seu próprio formulário de coleta de dados, enquanto Belo Horizonte produziu o primeiro vídeo explicativo sobre a metodologia. A iniciativa recebeu Menção Honrosa no Prêmio da Mobilidade por Bicicleta.
- **2020:** O IDECICLO foi aplicado em Campo Grande/MS, como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), marcando o uso da metodologia em um novo formato.



- **2021:** Em Recife, o cálculo da auditoria foi refinado com uma nova árvore de categorias, e os resultados começaram a ser inseridos diretamente em um site. O projeto passou a contar com um código de cálculo mais complexo, permitindo maior precisão nas avaliações.
- **2022:** Em São Paulo, a metodologia foi aplicada novamente, com foco específico na manutenção das infraestruturas existentes.
- **2023:** O projeto foi aplicado em Salvador sob o nome Auditoria Cicloviária, com um relatório publicado.
- **2024:** O IDECICLO foi expandido para novas cidades, incluindo Camboriú e Balneário Camboriú, por meio de uma parceria com o Instituto Federal Catarinense. Além disso, o projeto foi aprovado no edital Vai Longe, com apoio do Itaú, possibilitando sua expansão nacional e novos desenvolvimentos técnicos, como um aplicativo para facilitar a aplicação das auditorias.

Caracterização do Objeto

A Auditoria Cicloviária do IDECICLO é uma metodologia robusta de avaliação de infraestrutura cicloviária que busca identificar, analisar e mensurar a qualidade de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas. Através de uma metodologia que utiliza parâmetros específicos, como sinalização, segregação, conforto, manutenção e segurança, a auditoria gera notas que indicam áreas de melhoria nas infraestruturas. A ferramenta inclui uma árvore de critérios, com categorias hierárquicas que avaliam desde a concepção do projeto até o estado de manutenção das vias. Ela se baseia em dados de campo coletados por voluntários e técnicos, que depois são processados em um sistema de cálculo complexo. A auditoria gera relatórios detalhados que orientam gestores públicos sobre as melhorias necessárias, fornecendo informações técnicas que ajudam a tomada de decisão.

Descrição das Ações:

1. **Desenvolvimento Metodológico:** Desde sua criação, a metodologia da Auditoria Cicloviária foi aperfeiçoada em cada aplicação, incorporando novos parâmetros, como iluminação e aclives, e ajustando o peso das hierarquias viárias para melhor refletir as condições de circulação de bicicletas.
2. **Coleta de Dados:** Equipes de voluntários e especialistas realizaram a coleta de dados em campo, inspecionando as ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas de diversas cidades, utilizando planilhas e, posteriormente, formulários digitais para organizar as informações.
3. **Análise Técnica:** Os dados coletados foram processados por meio de uma metodologia que transforma os parâmetros avaliados em notas. O cálculo das notas segue uma estrutura de árvore, onde diferentes níveis de avaliação produzem uma nota final que reflete a qualidade geral da infraestrutura.
4. **Relatórios e Apresentações:** Relatórios foram produzidos e apresentados a gestores públicos, além de serem divulgados para a sociedade civil. O projeto também foi tema de discussões e apresentações em eventos nacionais e internacionais, como o Bicicultura e o Fórum Mundial da Bicicleta.
5. **Expansão e Parcerias:** Ao longo dos anos, o projeto se expandiu para diversas cidades e estabeleceu parcerias com organizações como BH em Ciclo, Rodas da Paz, Ciclocidade, ObMobSalvador, dentre outras. Em 2024, o IDECICLO passou a ser de fato um projeto nacional, com interesse de aplicação em cidades como Curitiba e Ribeirão Preto.



Público Beneficiado

A Auditoria Cicloviária beneficia diretamente ciclistas urbanos, que passam a contar com uma infraestrutura mais segura e adequada às suas necessidades. Além disso, gestores públicos e planejadores urbanos são beneficiados pelo acesso a dados técnicos detalhados, que auxiliam na tomada de decisões sobre manutenção e expansão da malha cicloviária. Estima-se que milhares de ciclistas em cidades como Recife, Belo Horizonte, Brasília, São Paulo e Salvador foram diretamente impactados pelas melhorias sugeridas e adotadas com base nas auditorias.

Impacto

A Auditoria Cicloviária gerou impactos significativos nas cidades onde foi aplicada. Em Recife, por exemplo, a prefeitura adotou novas práticas de manutenção, como a pintura completa de cicloviárias em vermelho, para aumentar a visibilidade e segurança. Em Brasília e Belo Horizonte, a metodologia foi aprimorada com a inclusão de novos critérios, como iluminação e aclives, e gerou uma maior conscientização sobre a necessidade de uma infraestrutura cicloviária adequada. O projeto também fomentou a criação de uma rede nacional de mobilização em torno da melhoria das condições cicloviárias, gerando comparações entre cidades e promovendo a adoção de boas práticas.

Resultados da Iniciativa:

- **Expansão Nacional:** O IDECICLO foi aplicado em 7 cidades brasileiras, com interesse de novas cidades em participar do projeto.
- **Melhorias na Infraestrutura:** Em várias cidades, como Recife, Brasília e São Paulo, as auditorias resultaram em melhorias diretas nas cicloviárias e ciclofaixas, desde a manutenção do pavimento até a instalação de sinalizações adequadas.
- **Reconhecimento:** A metodologia recebeu Menção Honrosa no Prêmio da Mobilidade por Bicicleta, destacando-se como uma ferramenta inovadora para melhorar as condições de mobilidade ativa no Brasil.
- **Desenvolvimento de Ferramentas:** Um aplicativo foi desenvolvido para facilitar a aplicação das auditorias e a coleta de dados, tornando o processo mais ágil e acessível.
- **Relatórios Técnicos:** Diversos relatórios técnicos foram produzidos e compartilhados com prefeituras e a sociedade civil, gerando uma base técnica sólida para cobrar melhorias e promover políticas públicas eficientes.